

# O MODERADO.

PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO.

ADMINISTRADOR MANOEL ANTONIO VILLAROUCO JUNIOR.

Assignatura por anno 2\$000 — Semestre 1\$100 — Trimesire 600 — Mez 240 — Folha avulsa 30 — Anuncios por linha 25 — Repetidos 20 — Corresponden-  
 cios 30 reis. — Assigna-se este periodico no escriptorio da redacção, rua das Aguas n. 64 A, o qual estará aberto todos os dias, para receber os annuncios e corres-  
 pondencias. Ao de fora devem ser dirigidas ao Administrador, com os competentes sellos, na conformidade da nova lei postal. Assigna-se tambem no Por-  
 to, na redacção do Perla e Carla. — Vende-se no escriptorio da redacção. — Sahira ás Terças e Sextas feiras, não sendo dias sanetos de guarda.

## BRAGA 8 DE MAIO.

Do Nacional de 4 copiamos o se-  
 guinte, que diz respeito ao Minho:

Ante-hontem foram recebidas pe-  
 la direcção da Companhia Utilidade  
 Publica, e em casa do ex.<sup>o</sup> sur. Ma-  
 nuel de Clamouse Browne, as com-  
 missões enviadas pelos povos dos con-  
 celhos dos Arcos de Val de Vez,  
 Ponte da Barca, Pico de Regalados,  
 Monção e alguns dos de Braga, para  
 tomarem acções na importancia de oitenta contos, ou da quantia que  
 necessaria fosse, para complemento do  
 fundo da Companhia. A direcção re-  
 cebeu as commissões com distincta  
 consideração, e attendeu á proposta  
 que lhe fora feita. Como porem na  
 proposta está consignada a clausula  
 e expressa condicção de ser condu-  
 zida pelos Arcos a directriz da es-  
 trada entre Braga e Valença, a direc-  
 ção resolveu, depois de breve dis-  
 cussão, transmitti-la ao governo com  
 instante supplica para a decidir. E  
 este o primeiro exemplo no paiz, do  
 mais relevante patriotismo, digno de  
 ser imitado por todas as provincias.

O espirito publico dos povos do  
 Alto-Minho está disposto por tal fór-  
 ma para promover e abraçar os me-  
 lhoramentos materiaes do paiz, que  
 no curto espaço de oito dias, se co-  
 meçou e realisou a subscrição para  
 tão avultada quantia: este facto tem  
 uma alta significação; faz a honra e  
 a gloria do povo do Alto-Minho, e de  
 per si attesta a sua illustração, pros-  
 peridade e patriotismo. Ha muitos  
 annos que os povos do Alto-Minho  
 contribuem com o imposto de 15 por  
 cento para as estradas; ha muitos an-  
 nos que tem luctado com esforço

para terem estradas: baldados e per-  
 didos teem sido todos os seus sacri-  
 ficios; porque ainda não conseguiram  
 um plano d'estrada! Este povo devia  
 desesperar da acção dos governos que  
 teem presedido aos seus destinos,  
 mas não aconteceu assim: reune-se,  
 associa-se, subscreeve entre si por tão  
 avultada quantia; escolhe uma com-  
 missão composta de respeitaveis e  
 conspiciosos cidadãos, e incumbem-os de  
 vir a esta cidade deposita-la nos co-  
 fres da Companhia Utilidade Publica.  
 Ainda recusará a este povo os bene-  
 ficios a que tem direito? Ainda con-  
 tinuará repotreado nas suas cadeiras  
 com indifferença ás necessidades publi-  
 cas? Esperamos que assim não ac-  
 conteça; esperamos que o governo at-  
 tenderá ás reclamações destes povos.

Por incidente diremos que temos  
 attendido á discussão que se tem sus-  
 citado entre os povos do concelho de  
 Ponte do Lima e Arcos de Val de Vez,  
 e mais interessados na directriz da  
 estrada alludida. E' louvavel, nobre e  
 gloriosa, a emulação com que estes  
 concelhos teem disputado entre si;  
 mas á vista das ponderações feitas  
 por uns e outros, é forcoso concluir  
 que ha mais razão por parte do con-  
 celho dos Arcos. A estrada que atra-  
 vessar este paiz, satisfará as necessi-  
 dades de triplicada povoação, com  
 riqueza e movimento commercial na  
 mesma proporção; será mais central,  
 porque esta estrada não é, como er-  
 radamente se tem dicto, uma estrada  
 de districto, mas sim uma estrada  
 nacional, fará a prosperidade, o en-  
 grandecimento e riqueza deste paiz,  
 communicando-nos immediatamente  
 com a Hispanha. A juncta geral do  
 districto de Vianna e do de Braga, o di-  
 rector das obras publicas e minas assim o  
 teem intendido e julgado, e o gover-

no na proposta de lei de 28 de Fevereiro  
 de 1854 manifestou o seu pensa-  
 mento. Subsistem as mesmas circuns-  
 tancias, e accresce a de se estar cons-  
 truindo a linha de Barcellos para Vian-  
 na, que utiliza pela communicação do  
 Lima ao concelho de Ponte; e estas  
 circumstancias, e a de Vianna a Cam-  
 minha, tornam mais recommendavel  
 a proteccão dos povos dos Arcos. De  
 certo que o conselho das obras publi-  
 cas consultaria todas as conside-  
 rações economicas e topographicas an-  
 tes de emitir o seu parecer, e não  
 aconselharia a directriz pelos Arcos,  
 se estas não fossem de muito mo-  
 mento. Fazemos votos para que o  
 governo decida definitivamente esta  
 controversia, assim como que auxilie  
 os nobres esforços dos cavalheiros  
 de Ponte do Lima, melhorando o seu  
 estado de communicações, com a fei-  
 tura da estrada desta villa a intron-  
 car-se com a de Barcellos, como fo-  
 ra projectado e proposto pelo gover-  
 no.

## AS MINAS EM PORTUGAL

(Continuado do n.º 162)

Na actualidade existem varias com-  
 panhias nacionaes e estrangeiras, e al-  
 gumas mixtas, que se dedicam á ex-  
 ploração das principaes minas até ho-  
 je conhecidas, a respeito das quaes  
 daremos uma ligeira idéa, para que se  
 comprehenda o estado presente da  
 industria mineira e metalurgica.

*Antracita de S. Pedro de Cova.*—

E' lavrada por conta do opulen-  
 to industrial o sr. conde do Farrobo,  
 debaixo da direcção do intelegente  
 engenheiro francez Mr. Schemit; a ca-  
 va, que e' objecto da exploração, tem

## FOLHETIM.

A esta redacção chegou uma carta do  
 sub-delegado de Cabeceiras, e foi immedi-  
 tamente publicada, a pesar de não termos obri-  
 gação disso; pois nunca nos importou o so-  
 bredito sr.; nunca offendemos a sua humilde  
 pessoa, como elle se appellida.

O Lombriça alguma vez roçou pelo casa-  
 co de pelles de touceira, mas em ar de amisa-  
 de, e sem a cabeça arrebitada, se é que as  
 lombriças tem cabeça, como diz o sub-delega-  
 do, que se inculca sabelor de economias en-  
 tozoarias; mas como agora s. s.<sup>a</sup> ameça o  
 pobre verme com as mãos cheias de domela-  
 nos, não ha remedio senão arrebitar para el-

le uma das extremidades. E quando tão cons-  
 picioo doutor se dirigia a nós com as suas do-  
 zitas, tenha a bondade de se restringir ao fac-  
 to, e não vir fallar em pessoas estranhas á sua  
 questão, como agora fez; porque nesse caso  
 lhe devolveremos a carta pelo mesmo porta-  
 dor.

O sub-delegado de Cabeceiras escreveu 3  
 paragraphos: o 1.<sup>o</sup> sobre a sua humilde ou peque-  
 na pessoa; o 2.<sup>o</sup> a respeito do sr. Bento de  
 Castro; e o 3.<sup>o</sup> sobre umas dores do seu ter-  
 no coração.

Ao primeiro §. responde-se por negação,  
 isto é, nunca se criticarão as mantas, nem  
 as enxergas, nem as tarimbas fornecidas aos  
 prezos da immunda cadeia de Cabeceiras;  
 nunca se criticou o sub-delegado por se ter

interessado a favor dos prezos: e é falso, que  
 a cadeia se conserve sempre limpa. E' certo  
 que a policia sanitaria da cadeia melhorou bas-  
 tante de-de que o actual sub-delegado tomou pos-  
 se do seu cargo, mas d'aqui a estar limpa ainda  
 vai muito, pela pessima construcção das pri-  
 zões; na enxovia das mulheres não ha senão  
 uma janella, e faltão latrinas ou canos do  
 despejo; as infelizes prezas descem por um al-  
 capão para uma enxovia terreira, e deposi-  
 tam todas as immundicias n'um monte de pa-  
 llas, ao lado da cama! Em parte nenhuma do  
 districto existe uma prisão tão asquerosa e in-  
 salubre. Isto foi o que disse o Lombriça —  
 e é esta a verdade: se o sub-delegado não en-  
 tendeo o que leo, não temos culpa; se s. s.<sup>a</sup> não  
 pdoe remediar a pessima construcção da mes-



a espessura de um a dois metros, e a sua inclinação chega a perto de 45 graus ao este, sendo o carvão de mediana qualidade, e a leira feita por galerias geraes e outras transversaes, ascendentes e descendentes.

Emprega noventa operarios em cujo numero se comprehendem alguns rapazes: o centro do consumo é a cidade do Porto e algumas aldeias proximas, onde exclusivamente se emprega para uso das espinhas.

**O Lignite.** — Encontra-se em Buarcos, Leiria, Bussaco, Cascaes, Batalha, Cabo de Espichel, Alhandra, Paral, Lorinha etc.

A mina que se acha em exploração, ainda que pouco activa pela escasez das applicações deste combustivel, em um paiz pouco industrial, é a de Buarcos, igualmente propriedade do conde de Farrobo; explora-se um jazigo que tem um metro de possança, na direcção N. 35 graus E. caminhando para o N. O.; sendo a layra principal um poço de galeria de 2 mil metros de longitude na direcção dos jazigos, partindo de varios pontos.

**Antimonio de Vallongo.** — Explora-se um veio de sulfureto d'antimonio na direcção de S. O. para o N. E. por meio de trabalhos mui irregulares. A producção é variavel, e actualmente mui escassa: dá occupação a uns vinte operarios incluindo o mestre.

**Estanho de Rehordosa.** — Exploração, em campo aberto em pesquisa dos veios de oxido de estanho, em rocha granital, fazendo-se a separação por meio da lavagem. Produção muito variada: occupa uns trinta homens.

**Chumbo.** — Encontram-se varias minas em exploração na provincia de Traz-os-Montes e no termo de Borba (Alemtejo), mas a mais adiantada em trabalho é aquella em que a exploração está em maior escala: fica na Beira, e é conhecida pela mina de Braçal; tem tres veios de galena — separados entre si por intermedios estereis; a direcção geral é N. 35 graus O.; potencia variavel; o metal é composto de sulfato de chumbo, ou de galena com ganga de quartzo.

A producção annual, termo medio, regula por 14 mil arrobas, e emprega 140 operarios.

O systema de preparação mechanica, lavagem e concentração do mi-

neral, executa-se pelo methodo seguido em Hars; e finalmente conta o estabelecimento com dous fornos, um de reverbero e outro de manga, para a separação das escorias, nos quaes se beneficiam os mineraes que proveem da mina. Este, assim como todo o estabelecimento, é propriedade do cavalheiro allemão Mathias Feurweihd, negociante da praça do Porto.

**Cobre.** — No Pahal, proximo da mina de que acima fallamos: constitue as mais bem fundadas esperanças de uma empresa ingleza associada com individuos a cuja frente está a respeitavel casa portugueza de Ferreira Pinto Basto, um veio de pyrite, oxido e carbonato de cobre com ganga de quartzo com um pé de possança, reconhecido em uma longitude de 200 metros. Teem-se extraido 5 a 6 mil quintaes, os quaes foram enviados para o mercado de Swansea, e obtiveram um preço vantajoso.

Occupa 100 operarios nacionaes e 12 estrangeiros, da classe de mestres de officios mecanicos.

**Aljustrel.** — Pelas noticias que obtivemos, e este o jazigo mais importante de Portugal, mas segundo a opinião do engenheiro Leitão é a continuação do affamado deposito de Rio Tinto, em Huelva, cuja immensa informação metalifera segue em uma extensão de 26 leguas na direcção E. S. E. sendo os principaes pontos intermedios os la Puebla de Gusmão, e Vuelta falsa a O. Paimogo, e os da Corte do Pinto entre os rios Chança e o Guadiana.

A mina de S. João do Deserto, proximo de Aljustrel produz um mineral de pyrite de ferro e cobre em matriz de quartzo misturado do oxido de ferro, constituindo na superficie grandes crustas de ferro oxydado, e a pouca profundidade altura já a pyrites com veias de galena e blenda, ainda que continua sempre sendo o minerio predominante á pyrites de ferro e cobre.

A potencia do veio é bastante consideravel, e a sua direcção de E. para O. com 30 graus de inclinação ao norte.

As excavações teem ganho pouca profundidade, e actualmente os trabalhos eram insignificantes em consequencia de se esperar uma machina a vapor, encommendada em Inglaterra para o esgotamento das aguas da mina. Pertence a uma com-

panhia anglo-lusitana, estando nella igualmente interessada a sociedade representada pela causa dos snrs. Ferreira Pinto Basto de Lisboa.

Existem igualmente serias investigações sobre os mineraes de cobre na serra de Grandola.

Finalmente, temos visto formosos crystaes de oxido de estanho procedente de Traz-os-Montes, que rivalisam em grandesa e formosura com os melhores de Inglaterra.

O ramo mais productivo do reino mineral em Portugal, é o sal comum, o qual se fabrica em grande quantidade nas numerosas marinhãs do reino; podendo não obstante augmentar-se sem proporção em uma escala muito maior, posto que os methodos impregados para o seu fabrico estão na infancia da arte, e bastante desprezados: pôde dizer-se que não se faz outra operação além de recolher o producto da natureza, auxiliado pelas praticas mais triviaes e conhecidas. Todo o sal procede das aguas do mar que o deposita em numerosos esteiros nas suas costas, e de alguns mananciaes do interior; não conhecemos mina alguma de sal-gemma em layra, nem methodo algum artificial posto em practica: ainda que poderia com difficuldade rivalisar a arte com os poderosos agentes naturaes, e como calor do sol tropical, que de verão se sente nos districtos salinos.

Pôde dizer-se sem exaggeração, que se Portugal não obtem mais sal, é por que não acha mercado onde o importe com vantagem; o seu preço é inferior, e longe de ser genero estancado como em Hispanha, é de que gosa maiores vantagens e franquias entre os generos livres.

Causa admiracão considerar o sal que pode produzir-se na Peninsula, e as vantagens que podem tirar-se de tão apreciavel e necessaria substancia.

**José Aldama.** — Engenheiro Hispanhol (que ultimamente esteve em Portugal).

[Jornal do Commercio.]

## GAZETILHA.

**Bilhetes de visitas.** — Algumas pessoas de bom tom de Madrid, adoptando a moda que segue a aristocrata

ma; por isso não tome dores alheias. Quanto á *solicitude* de arranjar mantas e enxergas não temos senão que louvar, e apenas diremos, que sendo isto comprado com producto de subscrição, não pertencem ao sub-delegado todas as honras, mas aos que deram a esmolla, e não desgostariamos de saber, quanto deu s. s.<sup>a</sup>. O caso portanto não é para *fatuidades*, porque se reduz a algumas espandellas de vassoura, a 8 mantas, 2 tarimbas, e 5 enxergas, repartidas por duas enxovias com 14 prezos! — comprado tudo á custa dos bemfeitores!

O 2.<sup>o</sup> §. é o ponto culminante da questão: refere-se ao sr. Bento de Castro e mais nobres caracteres da Commissão de beneficencia. Não sabiamos, que aquelle sr. era um

caracter da commissão, como diz o sub-delegado; agora ficamos certos. Nunca procuramos *conspural'o*; dissemos somente, que era inactivo para a presidencia da commissão de beneficencia, e inactivo por indole; o que se comprova com as suas obras nullas como Presidente da dita commissão, e como Deputado da nação. Se pode negue. Isto não é *conspurar*; e a inactividade não deslustra o nobre caracter de ninguem. Não misture o sub-delegado alhos com bogalhos; nem se metta a emmendar sonetos para os não deixar peores. E para que veio aqui o sr. Bento de Castro, se o sub-delegado pretendia desafrentar-se do que dissemos d. ca-deia?

No § 3.<sup>o</sup> trata-se d'uma dor pungente, d'uma desgraça que ameaça a triste vida do sub-

delegado. Respeitamos as dores e as desgraças alheias, e por isso fazemos votos por que tão terno coração alcance alivio, ainda que depois de passada a má hora da desgraça tenhamos de engolir a tal *dosita de calomelanos* que influirá sensivelmente na nossa triste vida parassita.

As *pobres* lettras do sub-delegado de Cabeceiras deixaram-nos com appetite, e por isso lieamos á espera de outras, que sejam mais ricas.

Braga, 8 de Maio de 1855.

O Lombigo.



cia de Nova-York, parece que vão já usando de bilhetes de visitas com os seus retratos a daguerreotypo, em lugar dos seus nomes simplesmente como atégora.

**Prélicas.** — O conselho de Ticino acaba de prohibir severamente, que os padres tractem de politica no pulpito e no confessorio; e impoem-lhes a multa de 500 francos pela 1.<sup>a</sup> vez; a de 1000 francos pela 2.<sup>a</sup>; e a suspenção pela 3.<sup>a</sup>

**Cereaes importados.** — Desde 8 a 23 d'Abril p. p. deram entrada na Barca d'Alva, vindos da Hispanha, 123:577 alqueires de milho e trigo.

**Aqua-ardente.** — Tem descido de preço, vendendo-se a melhor a 212:000 reis.

**Estradas.** — As d'Amarante e Viana, diz o Commercio, vão n'um estado tam adiantado, que parece ficarem promptas antes de septembro.

**Condes.** — O da Ega falleceu em Lisboa; e o de Penafiel acha-se em perigo de vida.

**Efeitos d'um tufão.** — O que se acabára d'experimental-se ultimamente em Mangualde, e que fôra de muita intensidade, arrancou 1:515 arvores, no numero das quaes entraram 732 pés d'oliveiras.

**Diligencias.** — As de Lisboa para Coimbra espera-se que comecem a trabalhar desde o dia 15 do corrente por diante.

**Romaria das cruces.** — A da villa de Barcellos, uma das povoações notaveis do nosso Minho, dizem que fôra muito concorrida neste anno.

As cruces que o povo do campo em especial venera com muito viva creença, acham-se no Campo da Feira, onde os barcellenses lhes fazem uns circuitosinhos de pedras, dentro dos quaes espargem flores:—e o seu primitivo apparecimento dizem que tivera logar aos 20 de Dezembro de 1804, n'uma sexta feira pela manha.

É digno de lêr-se sobre este assumpto, por quem acaso fór amador das antigalhas do nosso paiz, um livrinho em 4.<sup>o</sup> de 1672. escripto pelo franciscano Fr. Pedro de Poyres, sob o titulo de *Tractado Panegyrico, em louvor da Villa de Barcellos*.

**Prata a fugir.** — O vapor Rattler acaba de levar para Inglaterra mais de 30 contos de reis em pintos. — D'aqui a pouco não temos um cruzio: — soberranos, sim.

**Epidemia.** — Correm boatos de que a da Pesqueira tem suas apparencias de cholera morbo.

**Carta.** — O ex.<sup>mo</sup> sr. Lopes Branco, juiz da Relação do Porto, acaba de dirigir uma ao *Ecco Popular*, rebatendo como magistrado as asserções do sr. Manso d'esta cidade, publicadas no mesmo *Ecco* contra alguns dos desembargadores daquelle tribunal.

**Rossini.** — Este musico de renome distincto, auctor de muitas produções lyricas, e entre outras da *Semiramis*, da *Pega Ladra*, e do *Barbeiro de Sevilla*, está ameaçado de perigo de vida, na capital da Toscana onde se acha enfermo.

**Typhos.** — Tem grassado no hospital geral do Porto:— e diz-se que uma das roupeiras apanhára uma d'estas doencas, só pelo facto de contar a roupa dos affectados.

**Epidryadas das vides e das batatas.** — Começaram já de manifestar-se no districto d'Aveiro.

**Matrimonio.** — A muito celebre escriptora hispanhola, D. Gertrudes Gomes d'Avelaneda, acaba de celebrar o seu casamento com o commandante d'artilheria, D. Domingos Verdugo: — e S.M.C. foi a madrinha da cerimonia, dando procuração para isso á marquesa de Sancta Cruz.

**Chazada.** — O emin.<sup>o</sup> Cardeal Patriarca de Lisboa entrou em Marselha, de volta de Roma, no dia 22 do p.p.

**Historia da Guerra do Oriente.** — O 1.<sup>o</sup> vol. desta obra, do ill.<sup>mo</sup> sr. José da Silva Mendes Leal Junior, acha-se ja publicado. — É a continuação no 2.<sup>o</sup> vol. seguirá com regularidade, quanto for sempre possível.

O nome do auctor, quando não bastasse o que já se acha publicado, era uma « hypotheca valiosa » ao bom desempenho d'um trabalho d'esta ordem, e cujo assumpto é hoje da mais curiosa importancia.

**Rapto.** — Esta questão entre a imprensa periodica, e o ex.<sup>mo</sup> duque de Saldanha, continúa a agitar-se com todo o calor. — E o *Pobres do Porto* basea-se para isso, com especialidade, em que não fôra ainda querellado o « artigo principal da sua accusação ».

**Presidencia sem pasta.** — Foram approvados os artigos do projecto para similhante presidencia do conselho de ministros, com ordenado ja se sabe. — Na sua votação nominal, só votaram « contra » os deputados = Correa Caldeira, Cunha Sottomaior, João Pessanha, Silvestre Ribeiro, Sousa Rocha, Menezes e Vasconcellos, D. Rodrigo de Menezes, e Barão d'Almeirim.

**Telegraphos electricos.** — O nosso ministro do reino acaba d'apresentar ás cortes uma proposta para elles, por meio d'um contracto com uma companhia franceza.

**Assassinato frustado.** — No dia 28 do mez passado pelas 5 horas da tarde, um assassino bem vestido — porque nem todos andam mal trajados, — desfechou uma pistolla sobre o imperador dos francez, quando este atravessava os Campos Elysios em direcção ao bosque de Bolonha, onde a imperatriz o esperava. A escorva ardeu e houve explosão: a bala porem não entrou no corpo a que era dirigida, e o unico resultado deste drama sangui-nario foi a prisão do assassino, que se diz ser piemontez. O imperador, como era de esperar, continuou o seu caminho sem dar o menor signal da medo, e á noite appareceu no theatro da Opera, onde foi muito victoriado.

**O principe Menschikoff.** — Este principe aquem ja deram por morto, diz-se hoje que está de saube perfeita: parece porem, que ainda não tornou a tomar o commando do exercito russo na Crimea.

**A sr.<sup>a</sup> infanta D. Anna.** — Diz-se que esta senhora devia partir no domingo para Paris, a fim de assistir á exposição dos grandes productos d'arte, que de toda a parte para alli tem sido enviados.

**Cereaes.** — No mercado de 5 do corrente, na cidade do Porto, corriam estes pelos preços seguintes: trigo da terra 960 — serodio 880 barbella — 960 — milho 700 reis — centeio 650 — feijão branco 650 — amarello 850 — vermelho — 700 — cevada 550 — tramoços 580.

**Trasladação.** — O actual marquez do Pombal tracta de mandar as cinzas do grande marquez de Pombal, de Pombal para a sua capella de Oeiras.

**Baixa de preço.** — Tem descido muito o preço do gado vaccum: os carnicheiros porem ainda não julgam conveniente baixarem elles o preço á carne.

**Novo Titulo.** — O negociante inglez Forrester foi agraciado, pelo nosso governo, com o titulo de barão de Forrester.

**Mala posta.** — A respeito da de Lisboa a Coimbra de que acima fallamos, diz-se que o subinspector geral dos correios parte

no dia 6 para Coimbra, para fazer a primeira corrida d'ensaio.

**Rejuntão no dia 29.** — Neste dia não foi grande o numero das pessoas que concorreram ao Paço — S. M. o R. e o sr. Infante duque do Porto não compareceram, por que julgaram não deverem sair do seu quarto, por se não acharem ainda de toda restabelecidas do seu incommodo de saude, de que ultimamente soffreram.

**Coisas deste mundo.** — Consta pelos periodicos de Lisboa que os deputados Faustino da Gama e Eugenio Ferreira Pinto Basto mudaram para a opposição.

**Desastre.** — No dia 4 do corrente, andando uma mulher com tres filhos a tirar saibod'uma saibreira, na freguezia de Campanhã, da cidade do Porto, desabou saibreira ficando sepultados bebaixo a mãe, dous filhos, e podendo salvar-se só uma filha.

**Querella.** — Diz-se que o sr. procurador regio, juncto á Relação da cidade do Porto, vai querellar contra o sr. Monso, pela correspondencia publicada no *Ecco*, como ja indicamos no n.<sup>o</sup> passado. — A querella é dada contra o editor, em quanto não for averiguado quem seja o responsavel legalmente.

**Premios.** — Deram-se no domingo, na aula d'insino primario do Lyceu, aos alumnos do collegio do mesmo, e daquelle aula, que mais se distinguiram nesta anno.

Daremos os nomes no n.<sup>o</sup> seguinte.

**Amor conjugal.** — Foi preza em Coimbra uma mulher, que a golpes de machado assassinou seu marido, quando este dormia.

**Desmentido.** — O sr. José Joaquim Gonçalves Basto desmente a noticia de ter sido nomeado Consul de Vigo, e que nem imprego algum sollicitou ao governo.

**Auctorisação.** — Na sessão da camara dos deputados, de 2 do corrente, foi concedida a licença para S. M. o sr. D. Pedro 5.<sup>o</sup>, e seu irmão o sr. Infante duque do Porto irem viajar, durante a menoridade daquelle. — S. M. vae a Paris á exposição.

**Novo jornal.** — Consta se vai aqui publicar um novo jornal denominado o = Bracharense =. Não sabemos que principios em politica seguirá, mas se os do partido conservador, folgaremos d'elle vir para o nosso campo.

**Habilitação.** = O *Moderado* está tractando de se habilitar competentemente.

**Chegada.** — Chegou a esta cidade, no dia 3 do corrente, um destacamento de caçadores n.<sup>o</sup> 7, indo para Valença destacados por 3 mezes; e n'elle vinham os tenentes Manoel Jose Gomes, e Francisco Antonio, os quaes foram hospedados para a Estrella do Norte, e singularisaram os bons commodos e serviços com que o dono da hospedaria os tratou.

### [Da Imprensa Lei:]

«No dia 16 de Março ultimo foi encontrado em um pinhal ermo, e entre espesso mato, o cadaver de Xavier da Ricarda, proprietario do termo desta villa, o qual tinha dois golpes de machado na cabeça, que penetravam ao cerebro; outro que se estendia da maçã do rosto d'um lado, até proximo ao olho do outro, dividindo o nariz em duas partes; e mais um, comprehendendo a nuca, e parte posterior do pescoco; e uma grande contusão no peito. A justiça empenhando-se com o maior zelo e actividade em descobrir os criminosos, conseguiu o seu fim, e já tem prezos a mulher do assassinato, a sogra, e tres cunhados, dos quaes já se sabe que a mulher odiava ferozmente o marido, odio que se tinha exacerbado por moivo de partilhas com a mãe d'esta; e em a noite de 11 do passado, estando o marido dormindo, pegou em um machado, e lhe fez os mencionados ferimentos, dando-lhe por ultimo com o olho do machado no peito para o acabar; porem esta fera teve a coragem feroz de conservar o cadaver em caza, na qual ficava só, até á noite de 13 para 14, em que ajudada por um irmão o conduziram em um jumento ao local em que foi encontrado, depois de lhe ter lavado o sangue, vestido roupa lavada, um barrete e uma jaqueta. Custa a



acreditar que uma mulher se animasse, sem auxilio, a commetter tao horroroso crime!! Com tudo o futuro nos esclarecerá, se aquella desgraçada (que se acha gravida) se resolver a confessar o seu infame crime, e os cumplices, que obstinadamente tem negado.

## NOTÍCIAS EXTRANGEIRAS.

Recebeu-se hontem nesta capital o seguinte despacho telegraphico:

Paris 28 ás 7 horas e meia da tarde.

Ha poucos momentos que dispararam dois tiros de pistolla no imperador, nos campos Eliseos. S. M. não teve perigo algum, e foi preso o agressor.

Paris 29 de Abril.

Passando hontem ás 5 da tarde o imperador acompanhado de seu ajudante de campo Ney, e de M. Valabregue pelos campos Eliseos, um homem bem vestido lhe atirou cerca da barreira da Estrella, e a poucos passos de distancia, um tiro de pistolla. Errado o tiro, S. M. continuou seu caminho a passo regular até ao bosque de Bolonha para reunir-se com a imperatriz.

S. Petersbourg 27 de Abril (por Berlim.) O principe Gortschakoff participa de Sebastopol que depois de 12 dias d'um vivissimo bombardeamento os alliados vendo que os seus esforços eram infructuosos, tinham diminuido o fogo, quen'aquella data era muito fofo.

Que as perdas tinham diminuido em proporção.

Nada havia importante no resto da Crimea.

Vienna quinta feira á tarde. — Houve reunião dos plenipotenciarios: durou desde a uma até ás quatro da tarde. O estado actual das cousas ficou sendo o mesmo.

M. Drouyn de Lhuys partiu esta manha. Não se trata de conferencias ultteriores. — Os fundos tinham baixado sensivelmente.

Londres 28 de Abril á noite,

M. Layrad annunciou na camara dos communs que ia apresentar uma moção, para que o parlamento declarasse que vê com profundo sentimento o estado actual da nação: o merito sacrificado em todos os ramos da administração publica a interesses de partido, e a influencias de familia.

Lord Palmerston, Sir Robert Peel, M. North, e outros membros rebateram vigorosamente o orador, e o parlamento declarou que está decidido a apoiar todo o ministerio cujo fim principal seja sustentar a guerra com todo o vigor.

Diz-se que Napoleão parte para a Crimea no dia 4 de Maio.

Já foi felicitado pelos soberanos da Europa por ter escapado milagrosamente de ser assassinado. A exposição de paris ficou addiada para o dia 15 de Maio.

Piemonte. — O ministerio presidido por M. Cavour, e que representava as idéas liberaes, pediu a sua demissão em consequencia das difficuldades que encontrou no senado a lei dos conventos. O general Durando, ministro da guerra, está encarregado de organizar o novo ministerio.

Madrid. — Os montemolinistas preparam-se para tentar fortuna.

(Rasão)

Das ultimas noticias do Oriente vê-se, que para lá acabam d'ir mais tropas piemontezas e lanceiros inglezes.

Funciona já o telegrapho submarinho entre Balaklava e Warna; e já no espaço d'horas chegaram noticias da guerra a Paris e Londres.

O Sund foi passado por 12 chalupas canhoneiras da divisão volante da esquadra do Baltico; e a nau almirante Duque de Wellington, de 131 peças, entrou em Kiel.

O regicida de Paris não é piemontez, é romano.

Na tarde de 30 acharam-se os consolidados inglezes a 88 e 1 oitavo. (B. Iizana.)

## AGRADECIMENTO

João Atanazio Rebello, e seu cunhado Antonio da Silva Vieira Braga, agradecem por este meio, a todas as pessoas que por occasião do fallecimento de seu prezado pai e sogro, se dignarão cumprimenta-los, e pedem desculpa de o não fazerem pessoalmente. (31)

## ANNUNCIOS

Pelo Juizo de direito desta comarca de Braga e cartorio do escrivão Faria, se tem de proceder á arrematação, no dia 13 de Maio do corrente anno, por nove horas da manhã, á porta do tribunal do Paço, aonde se costumão fazer as arrematações, de uma morada de casas torres, de dous andares com um pequeno rocio de quintal, e poço mieiro, sita na rua de S. Francisco da v.ª de Barcellos, penhorada a José Antonio d'Oliveira Salgado, e mulher, desta cidade; na execução que lhe move D. Maria Roza d'Oliveira, viuva da v.ª de Barcellos, que se acha avaliada livres de todos os encargos na quantia de 100\$000 reis. (11)

Pelo Juizo de Direito desta Comarca de Braga e cartorio do escrivão Leite se tem de proceder no dia 13 do seguinte mez de Maio do corrente anno pelas 9 horas da da manhã, á porta do Tribunal aonde se costumão fazer as arrematações, arrematação de ua morada de casas, com seu quintal e poço, sitas na rua das Palbotas n.º 26, penhoradas a Sebastião José sombreireiro, e mulher da dita rua, na execução que lhe move o juiz e mezararios da irmandade das almas da Sé Primas, desta cidade, que se achão avaliadas livres de todos os encargos na quantia liquida de . . . 73\$125. (19)

Quem quizer comprar duas moradas de casas, uas sitas na rua de S. Lazaro com frente para o Terreiro, designadas com o n.º 17 — 17 A. e 17 B. com seu quintal e poço; — e outras sitas na rua dos Granginhos com o n.º 27, e bem assim quarenta razas de pão meado milho alvo e centeio, que é obrigado a pagar José Barbosa, da freguezia de Esporões, deste julgado, cujas casas e medidas forão do fallecido Manoel José da Silva Alves, desta cidade, e hoje de seus herdeiros — pode dirigir-se ao snr. José Antonio Pereira Mattos do Valle, morador na rua dos Chaões de Sima desta cidade, o qual se acha authorisado para vender, e em seu poder tambem se achão os titulos das propriedades para quem pertender comprar os poderem examinar. (22)

Pelo juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão Antonio Leite de Souza Pereira se tem de arrematar, no dia 27 do corrente mez pelas 9 horas da manhã, á porta do tribunal, onde se costumão fazer

as arrematações, o campo chamado da Barcca, sito na freguezia de Nogueiró, deste julgado, penhorado a Antonio Maria Leite viuva, filho da mesma freguezia, pela execução que lhe move José de Faria Machado, desta cidade, cujo campo se acha avaliado livre de tocos os encargos na quantia de 239\$847 rs. (26)

Pelo Juizo de direito desta comarca de Braga e cartorio do escrivão Leite, tem de arrematar-se no dia 13 do mez de Maio corrente uma morada de cazas de dous andares, n.º 4, sitas na rua de Santa Maria desta cidade, avaliadas livres de todos os encargos em 106\$400 reis, e penhoradas a José Antonio Pereira Braga e mulher desta mesma, na execução que lhe move como cessionario de José Joaquim de Almeida, Lourenço Gonçalves da Costa Bernardes desta mesma. (24)

Pelo Juizo de direito desta comarca e escrivão Faria, se tem de proceder á arrematação no dia 13 do corrente mez, á porta do tribunal aonde se costumam fazer as arrematações por este juizo, das propriedades seguintes: — o campo chamado da Bouça do Meio — a leira chamada d'Agoas mil — o campo da Bouça do Carvalho — o campo da Chã da Bouça — o campo do Castinheiro — penhoradas estas propriedades a Custodio Antonio do Valle e mulher da freguezia de Cobellas do Julgado da Povoia de Lanhoso, na execução que lhes move os padres capellães do coro de Nossa Senhora A Branca desta cidade, e tudo se acha louvado na quantia de 106\$215 rs. livre de encargos, quem pertender arrematar as ditas propriedades pode comparecer no indicado dia e local pelas nove horas da manhã. (30)

Arrematação annunciada para o dia 16 do corrente d'uma morada de cazas de Antonia Eduarda Pereira de Magalhães, sitas na rua de S. Marcos, com o n.º 50, continua a andar em praça no dia 13 do corrente; cuja casa é foreira á camara municipal desta cidade com laudemio de quarentena. (32)

Alexandre Correa Dias que se acha nesta cidade, pertende leccionar a lingua latina em sua morada, que é na rua das Agoas n.º 22. (33)

Pelo Juizo de direito desta comarca e escrivão Maia — se tem de arrematar no dia 13 do corrente mez ua morada de cazas terreas com seu quintal, sitas na rua do Barco da freguezia de S. Jeronimo deste Julgado — penhoradas ao padre Bernardo José Pimenta e sua cunhada Maria d'Assumpção desta mesma cidade, na execução que lhe move Philippe Joaquim de Souza, desta mesma, avaliadas as ditas casas na quantia de 31:980 r. — quem as pertender queira comparecer aonde se costumão fazer as arrematações, no dia indicado pelas 9 horas da manhã (29)